



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2023.

(Do Sr. AMOM MANDEL)

Requer informações ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional acerca das medidas de urgência necessárias que estão sendo implementadas para amenizar e conter os impactos causados à população pelas queimadas no estado do Amazonas.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 § 2º da Constituição Federal, combinado com os arts. 115, inciso I e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, Senhor Antônio Waldez Góes da Silva, acerca das medidas de urgência necessárias que estão sendo implementadas para amenizar e conter os impactos causados à população pelas queimadas no estado do Amazonas. Neste contexto, solicito:

- a) Diante das informações apresentadas e dos dados preocupantes, Quais medidas o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional está tomando para fornecer assistência imediata à população afetada pelas queimadas no Estado do Amazonas, especialmente considerando a situação crítica em municípios que decretaram estado de emergência?
- b) Como o Ministério está planejando alocar recursos financeiros e mobilizar apoio logístico para auxiliar no combate às queimadas e mitigar os impactos na saúde pública e no meio ambiente na região amazônica?





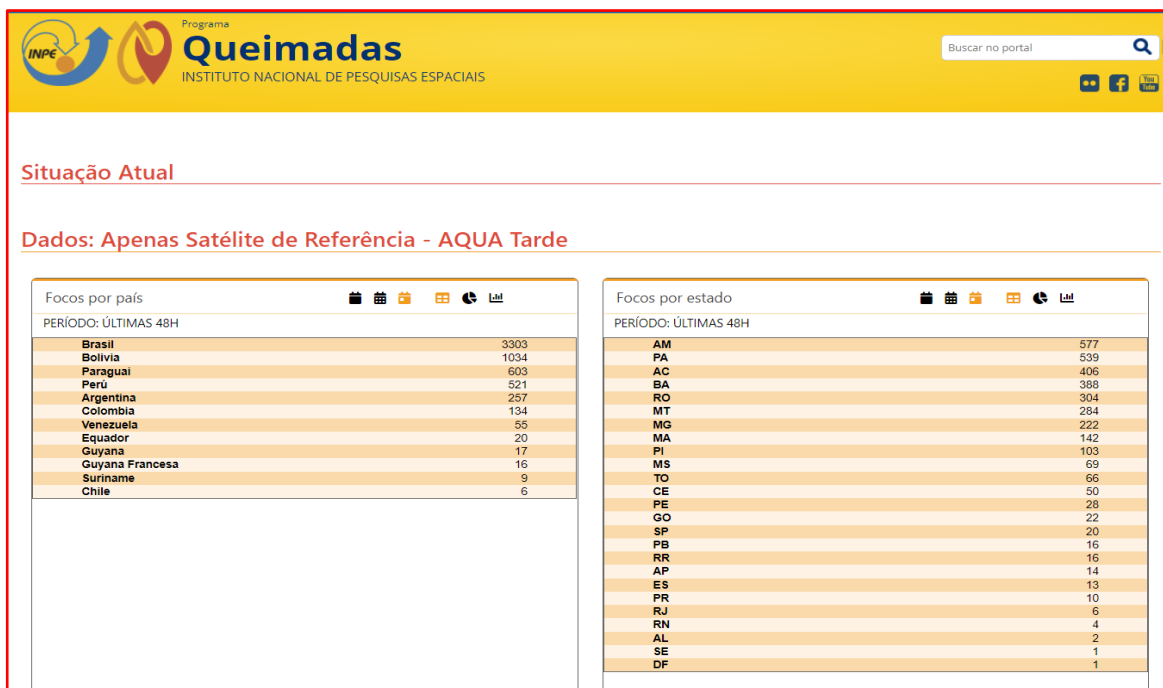
- c) Quais medidas estão sendo adotadas pela Sedec para a rápida mobilização de brigadistas, bombeiros e outros profissionais de combate a incêndios na região afetada pela crise das queimadas, especialmente nas áreas mais críticas?
- d) Existem planos específicos para garantir o fornecimento de água potável, alimentos e suprimentos médicos para as comunidades remotas que podem estar isoladas devido à crise das queimadas? Como o Ministério está trabalhando para alcançar essas áreas de difícil acesso e a população em geral que está sendo afetada diretamente?

Por oportuno, também, solicito o encaminhamento de outras informações e/ou documentos que Vossa Excelência julgar necessário.

JUSTIFICAÇÃO

O Estado do Amazonas, um dos tesouros naturais do Brasil e do planeta, encontra-se em meio a uma crise ambiental de proporções alarmantes. De acordo com os dados alarmantes fornecidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), e atualizados hoje, o Estado do Amazonas tem mantido a posição de liderança no ranking do Programa Queimadas por mais de 20 dias consecutivos. Até o dia 19 de setembro, o Amazonas já havia registrado um total de 5.186 focos de incêndio. Esse número representa um aumento de 72,6% em relação à média histórica para o mês, que é de 3.003 focos.





Fonte: INPE

Dados das últimas 48 horas indicam que o Brasil lidera o ranking de queimadas entre os países, com o Amazonas assumindo a liderança entre os estados.

O mês de setembro sempre foi crítico na Amazônia, devido ao chamado "verão amazônico," caracterizado por altas temperaturas e pouca chuva. Este ano, no entanto, a situação se agravou devido ao fenômeno climático El Niño, que reduziu ainda mais a formação de nuvens de chuva na região. Esse cenário culminou em um aumento significativo nas queimadas, afetando não apenas o Estado do Amazonas, mas também o bioma Amazônia como um todo, onde foram registrados até agora 17.852 focos. O dado parcial de setembro já superou o total acumulado de agosto, que foi de 17.373 focos.





| Focos por bioma | |
|----------------------|------|
| PERÍODO: ÚLTIMAS 48H | |
| Amazônia | 2061 |
| Cerrado | 475 |
| Caatinga | 397 |
| Mata Atlântica | 287 |
| Pantanal | 83 |

A Amazônia já registrou, nas últimas 48 horas, mais de 2 mil focos de incêndio, conforme os dados do INPE.

Os impactos dessas queimadas vão além da destruição da vegetação. A fumaça resultante desses incêndios tóxicos tem invadido áreas urbanas, afetando a qualidade do ar e colocando em risco a saúde de milhares de pessoas. Segundo o Corpo de Bombeiros no Amazonas, foram atendidas 1.193 ocorrências de incêndio, sendo 473 delas em Manaus, no período entre 12 de julho e 17 de setembro. Em resposta a essa situação crítica, municípios como Careiro Castanho e Tefé declararam situação de emergência, reconhecendo a gravidade da crise ambiental.

A situação climática também tem contribuído para agravar a crise, já que a região não recebe chuvas significativas desde fevereiro, tornando o mês de setembro um período de tempo seco e muito calor, propício para a propagação das queimadas. A previsão meteorológica não é otimista, sugerindo que o Amazonas continuará em um período de seca, com chuvas abaixo da média, o que manterá o ambiente quente e seco.

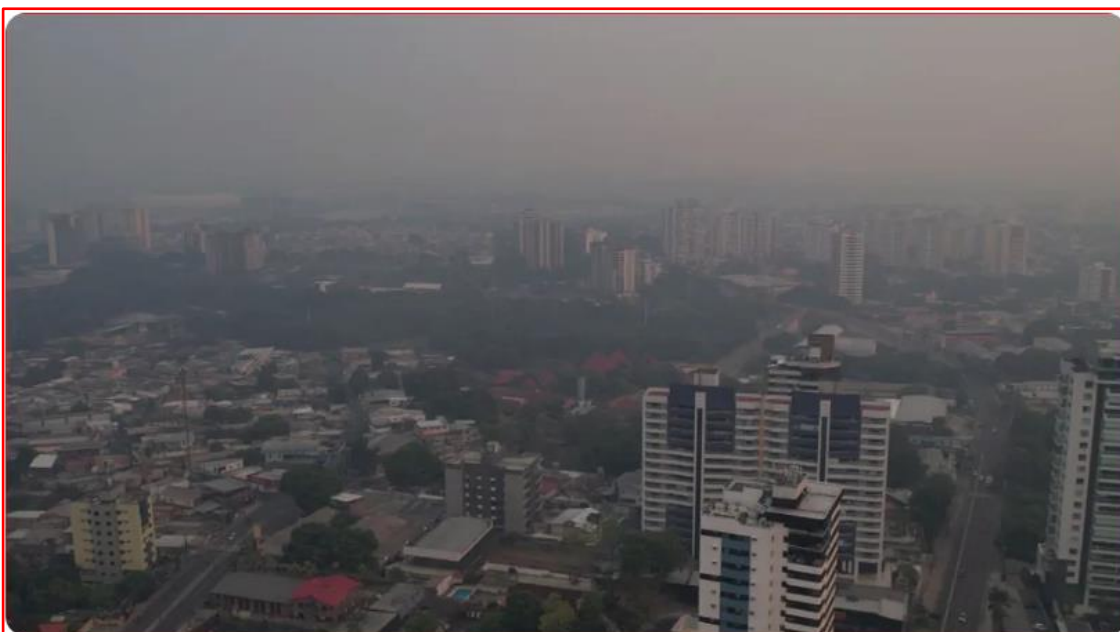
O governo do Amazonas declarou situação de emergência ambiental em diversas regiões do estado devido ao calor intenso e às queimadas. Dez municípios já





estão em estado de emergência, outros 17 estão em alerta e 25 estão em atenção, mostrando a escala do problema.

Diante desse cenário crítico, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) lançou o Sistema Eletrônico de Vigilância Ambiental (Selva) para monitorar em tempo real as queimadas e a qualidade do ar no estado. No entanto, **os resultados são alarmantes, com níveis de qualidade do ar classificados como "péssimos"**, especialmente nas zonas Sul, Centro-Sul e Oeste de Manaus, onde moradores têm enfrentado o mal cheiro da fumaça diariamente.



Fumaça encobre Manaus nesta quinta-feira, 28 de setembro de 2023 — Foto: William Duarte/Rede Amazônica

Mais uma vez, na manhã do dia 28 de setembro, assim como nos dias anteriores, a capital amazonense amanheceu coberta por fumaça decorrente dos incêndios. Essas queimadas têm prejudicado gravemente a biodiversidade, contribuído para as





mudanças climáticas e, o que é ainda mais alarmante, têm gerado uma fumaça tóxica que afeta a saúde de milhares de pessoas.

A fumaça resultante de incêndios florestais representa um sério risco para a saúde da população, com efeitos que abrangem uma ampla gama de problemas respiratórios e de saúde em geral. Entre os sintomas mais comuns causados pela interação com o material particulado da fumaça estão a ardência na garganta e narinas, dor ao respirar, dor de cabeça e tosse persistente. Os efeitos podem ser ainda mais devastadores para pacientes que já contam com alguma comorbidade, como hipertensão, asma ou doença pulmonar obstrutiva crônica, levando até a internações.

Os grupos mais vulneráveis à poluição causada pelas queimadas na Amazônia são os idosos e as crianças. No entanto, o material particulado pode continuar a afetar o corpo humano por muitos anos. A exposição crônica a essas partículas pode aumentar o risco de desenvolvimento de câncer de pulmão, doenças hematológicas, hipertensão e Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC).

Um estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) sobre o impacto das queimadas para a saúde infantil em aproximadamente 100 municípios da Amazônia Legal, publicado em 2019, mostrou que o número de internações de crianças devido a problemas relacionados à exposição a fumaça dobra na região amazônica durante o período em que ocorrem as queimadas criminosas, o que acarretou num custo extra de R\$ 1,5 milhão ao Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo a pesquisa, viver em uma cidade próxima aos focos de incêndio aumenta em 36% o risco de internação por problemas respiratórios.

Certamente, a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec) deve desempenhar um papel fundamental na gestão e resposta a situações de desastres naturais, o que inclui incêndios florestais e queimadas. Sua competência e





responsabilidade na coordenação e apoio a respostas do governo federal a essas situações são cruciais para lidar com esses eventos críticos.

Considerando que a Sedec é a entidade responsável por conduzir ações preventivas, mitigadoras e de resposta a desastres em todo o território nacional e que isso abrange desde o planejamento e implementação de estratégias de prevenção até a coordenação das operações de resposta em momentos de crise, diante da atual situação de queimadas na Amazônia, é justificável encaminhar questionamentos à Sedec. .

Dessa forma, buscando cumprir o meu papel representativo dos interesses da sociedade, entendo que é crucial assegurar a transparência, esclarecer dúvidas e estimular a fiscalização, a presente solicitação de informações tem o intuito de auxiliar na busca por soluções, respeitando o interesse público e visa garantir um sistema mais justo, acessível e eficiente para todos os brasileiros.

E sabendo da extrema importância dessa matéria e entendendo a necessidade que o cidadão possui em ter acesso a informações relacionadas ao tema, para poderem avaliar se as políticas estão sendo efetivadas e se as prioridades do governo estão alinhadas com as suas necessidades, solicite as informações aqui requeridas e apoio para aprovação do presente requerimento de informações.

Sala de sessões, 19 de outubro de 2023.

Deputado **AMOM MANDEL**
Cidadania/AM

